

Público

11-08-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 31885

Temática: Política

Dimensão: 285 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 13

Governo vai avaliar leis sobre crimes de ódio

Migrações

O Governo quer saber se a legislação nacional em vigor sobre crimes de ódio contra imigrantes é adequada ou se deve ser revista, anunciou ontem o chefe da diplomacia portuguesa, Augusto Santos Silva. Em declarações à agência Lusa, o ministro dos Negócios Estrangeiros indicou que esta medida consta entre as mais de 90 do novo Plano Nacional de Implementação do Pacto Global das Migrações, que o executivo aprovou já em Conselho de Ministros e que aguarda publicação em *Diário da República*.

"Da mesma maneira que devemos cuidar da impermeabilização das nossas casas, não quando chove, mas quando não chove. (...) Não é preciso esperar por crimes de ódio contra migrantes para verificar se estamos protegidos legalmente contra eles", afirmou o ministro. Neste sentido, explicou Santos Silva, o plano nacional encarrega o Ministério da Justiça de avaliar a adequação da legislação nacional em vigor sobre esta matéria. "Encarregamos o Ministério da Justiça de responder a esta pergunta: a nossa legislação contra crimes de



Santos Silva: "A nossa legislação é adequada ou precisa de revisão? Se precisa, façamo-la"

ódio contra migrantes é adequada ou precisa de revisão? Se precisa de revisão, façamo-la", acrescentou.

"Não estamos preocupados com a existência de crimes de ódio contra imigrantes em Portugal, embora saiba que eles já existiram. Mas estamos preocupados com o facto de um pouco por todo o mundo se assistir a este discurso de ódio contra o estrangeiro, discurso de ódio contra o imigrante, e não queremos esse discurso de ódio em Portugal. E, portanto, devemos defender-nos e a lei é o que melhor nos defende", concluiu Santos Silva.

Nos últimos dias, a actualidade voltou a ser marcada por notícias relacionadas com crimes de ódio contra imigrantes, depois de um homem de 21 anos, autor de um manifesto racista e anti-imigrantes, ter matado 22 pessoas, a maioria hispânicos, na cidade norte-americana de El Paso, junto à fronteira com o México.